

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Ana Caessa / 2019-02-22

Identificação do Local / Designação

Lápides das Pedras Negras

Concelho e Freguesia

Lisboa/ Santa Maria Maior

Morada / Localização georreferenciada

Fachada (Nascente) para a Travessa do Almada do imóvel nºs. 1 a 6 do Largo da Madalena

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

4961

Tipo de Sítio / Achado

Monumentos Epigráficos

Cronologia (de época Romana)

Séculos I - II d.C.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

Entre 1749 e 1753, após a demolição de umas casas modestas no local, aquando da abertura dos caboucos para erguer novo edifício, foram encontrados vários elementos arquitetónicos (entre os quais alguns elementos de coluna, nomeadamente duas bases e um capitel de ordem jónica) e cinco monumentos epigráficos de época romana.

De todos estes achados, chegaram aos nossos dias os quatro monumentos epigráficos (três de natureza votiva, recordando duas consagrações a Cíbele e uma a Mercúrio) e um de natureza honorífica (um pedestal em que *Felicitas Iulia Olisipo* homenageia

uma personagem notável) que atualmente se encontram embutidos na parede que dá para a Travessa do Almada do imóvel pombalino sito no Largo da Madalena 1-6.

Nos elementos arquitetónicos encontrados e entretanto desaparecidos e na descoberta das duas epígrafes consagradas a Cíbele, assenta a hipótese de nesse local, ou nas suas imediações, ter existido um templo dedicado a essa deusa. Esta teoria nunca foi comprovada arqueologicamente e despreza o aparecimento no mesmo local e nas mesmas circunstâncias do monumento dedicado a Mercúrio, do pedestal honorífico e até da epígrafe desaparecida (esta de natureza funerária) que a existir o templo, em nada se relacionavam com ele.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Almeida, J. M. (1996-1997) – Os monumentos lusitano-romanos da Rua das Pedras Negras (Lisboa). *Anais*. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa, Série História, volume III-IV, pp. 99-102.

Silva, A.V. (1944) – *Epigrafia de Olisipo (subsídios para a história da Lisboa romana)*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, pp. 120-129.

Imagens



Fig. 1 - Epígrafes romanas da Travessa do Almada. © CML | DMC | DPC | CAL | Guilherme Cardoso 2016

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

[Link](#) (quando aplicável)

Visitável

Sim

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)